

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO FINAL - 2023

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 40,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.

QUESTÃO 01. Apresente as principais características do Renascimento Artístico-Cultural, no que se refere ao posicionamento crítico do homem, às transformações nas artes plásticas e na literatura.



Analise o trecho da poesia de Camões e responda os questionamentos 02 a 03.

Canto I

*As armas e os barões assinalados,
 Que da ocidental praia Lusitana,
 Por mares nunca de antes navegados,
 Passaram ainda além da Taprobana,
 Em perigos e guerras esforçados,
 Mais do que prometia a força humana,
 E entre gente remota edificaram
 Novo Reino, que tanto sublimaram;*
 Fragmento de “Os Lusíadas” Luís Vaz de Camões.

QUESTÃO 02. Aponte as características do Gênero narrativo presentes no fragmento em análise.

QUESTÃO 03. Comente a ligação entre as navegações e a obra “*Os Lusíadas*”.

QUESTÃO 04. Analise o fragmento da poesia lírica de Camões e aponte suas características no que se refere à estrutura e aos temas principais.

*“Oh! Que famintos beijos na floresta,
E que mimoso choro que soava!
Que afagos tão suaves, que ira honesta,
Que em risinhos alegres se tornava!
O que mais passam na manhã e na sesta,
Que Vênus com prazeres inflamava,
Melhor é experimentá-lo que julgá-lo,
Mas julgue-o quem não pode experimentá-lo!”*

Texto para a questão 05.

“Viu um deles umas contas de rosário, brancas; fez sinal que lhas dessem, e folgou muito com elas, e lançou-as ao pescoço; e depois tirou-as e meteu-as em volta do braço, e acenava para a terra e novamente para as contas e para o colar do Capitão, como se dariam ouro por aquilo.”

QUESTÃO 05. O fragmento acima faz parte da “*Carta de Caminha*”, considerado o maior exemplar da literatura informativa produzida no Brasil. Comente o que foi a literatura informativa e por que a “*Carta de Caminha*” tem esse valor histórico para o país?

Texto para as questões 06 e 08.

Nasce o Sol, e não dura mais que um dia

*Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.*

*Porém se acaba o Sol, por que nascia?
Se formosa a Luz é, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?*

*Mas no Sol, e na Luz, falte a firmeza,
Na formosura não se dê constância,
E na alegria sinta-se tristeza.*

*Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por natureza
A firmeza somente na inconstância.*

Gregório de Matos

QUESTÃO 06. Defina a relação entre a Contrarreforma e o Barroco.

QUESTÃO 07. O poema acima apresenta em sua estrutura um dos recursos mais utilizados pelos autores da estética barroca o cultismo, defina essa característica e aponte exemplos no poema.

QUESTÃO 08. Gregório de Matos foi um importante representante da poesia barroca no Brasil, apresente as características da sua poética.

Texto para a questão 09.

Triste Bahia

Triste Bahia! Ó quão dessemelhante
Estás e estou do nosso antigo estado!
Pobre te vejo a ti, tu a mi empenhado,
Rica te vi eu já, tu a mi abundante.

A ti trocou-te a máquina mercante,
Que em tua larga barra tem entrada,
A mim foi-me trocando, e tem trocado,
Tanto negócio e tanto negociante.

Deste em dar tanto açúcar excelente
Pelas drogas inúteis, que abelhuda
Simples aceitas do sagaz Brichote.

Oh se quisera Deus que de repente
Um dia amanheceras tão sisuda
Que fora de algodão o teu capote!

Gregório de Mattos. Do livro "História concisa da Literatura Brasileira", de Alfredo Bosi, Editora Cultrix, 1994,

QUESTÃO 09. O poema em análise faz parte da poesia satírica de Gregório de Matos. Comente as características dessa escrita.

Leia o fragmento do Sermão do Padre Antônio Vieira e responda ao questionamento a seguir:

“O ladrão que furta para comer, não vai nem leva ao inferno: os que não só vão, mas levam, de que eu trato, são outros ladrões de maior calibre e de mais alta esfera; os quais debaixo do mesmo nome e do mesmo predicamento distingue muito bem São Basílio Magno. Não só são ladrões, diz o santo, os que cortam bolsas, ou espreitam os que se vão banhar para lhes colher a roupa; os ladrões que mais própria e dignamente merecem este título são aqueles a quem os reis encomendam os exércitos e legiões ou o governo das províncias, ou a administração das cidades, os quais já com mancha, já com forças roubam cidades e reinos: os outros furtam debaixo do seu risco, estes sem temor nem perigo: os outros se furtam, são enforcados, estes furtam e enforcam.”

Padre Antônio Vieira. Sermões. São Paulo: Cultrix, 1995. (Fragmento). Antonio. Sermões. São Cultrix, 1995

QUESTÃO 10. As elaborações dos Sermões do Padre Antônio Vieira estão diretamente ligadas a um dos maiores recursos expressivos da estética barroca o Conceptismo. Defina essa característica.

Texto para a questão 11.



Escultura “Os profetas” – Aleijadinho- Congonhas - MG

QUESTÃO 11. Analise o detalhe que representa a escultura de Aleijadinho e aponte as características da estética barroca presentes em sua composição.

QUESTÃO 12. Analise a imagem abaixo que faz referência a um ambiente pastoril e defina a estética neoclássica e seu envolvimento com os pensamentos do iluminismo.



QUESTÃO 13. Quais são as principais temáticas árcades e qual é o seu significado para a produção literária?

Texto para as questões 14 e 15.

LIRA VIII

*Marília, de que te queixas?
De que te roubou Dirceu
O sincero coração?
Não te deu também o seu?
E tu, Marília, primeiro
Não lhe lançaste o grilhão?
Todos amam: só Marília
Desta Lei da Natureza
Queria ter isenção?*

*Em torno das castas pombas,
Não rulam ternos pombinhos?
E rulam, Marília, em vão?
Não se afagam c'os biquinhos?
E a prova de mais ternura
Não os arrasta a paixão?
Todos amam: só Marília
Desta Lei da Natureza
Queria ter isenção?*

*Já viste, minha Marília,
Avezinhas, que não façam
Os seus ninhos no verão?
Aqueles, com quem se enlaçam,*

*Não vão cantar-lhes defronte
Do mole pouso, em que estão?
Todos amam: só Marília
Desta Lei da Natureza
Queria ter isenção? (...)*

*As grandes Deusas do Céu
Sentem a seta tirana
Da amorosa inclinação.
Diana, com ser Diana,
Não se abrasa, não suspira
Pelo amor de Endimião?
Todos amam: só Marília
Desta Lei da Natureza
Queria ter isenção?*

*Desiste, Marília bela,
De uma queixa sustentada
Só na altiva opinião.
Esta chama é inspirada
Pelo Céu; pois nela assenta
A nossa conservação.
Todos amam: só Marília
Desta Lei da Natureza
Queria ter isenção?*

(GONZAGA, Tomás Antônio. Marília de Dirceu. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.)

QUESTÃO 14. Caracterize a presença da natureza em cada um dos poemas.

QUESTÃO 15. Indique dois traços da tradição clássica presentes no primeiro poema.

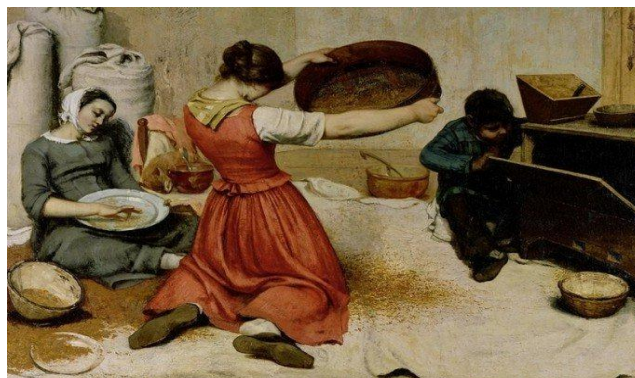
Texto para a questão 16 e 17.

A obra mais emblemática da poesia lírica de Tomás Antônio Gonzaga é “Marília de Dirceu”, um conjunto de liras publicadas a partir de 1792. Analise o fragmento abaixo e responda os questionamentos a seguir.

Lira I

*Eu, Marília, não sou algum vaqueiro,
Que viva de guardar alheio gado;
De tosco trato, d' expressões grosseiro,
Dos frios gelos, e dos sóis queimado.
Tenho próprio casal, e nele assisto;
Dá-me vinho, legume, fruta, azeite;
Das brancas ovelhinhas tiro o leite,
E mais as finas lãs, de que me visto.
Graças, Marília bela,
Graças à minha Estrela!(...)
Os teus olhos espalham luz divina,
A quem a luz do Sol em vão se atreve
Papoula, ou rosa delicada, e fina,
Te cobre as faces, que são cor de neve.
Os teus cabelos são uns fios d'ouro;
Teu lindo corpo bálsamos vapora.
Ah! Não, não fez o Céu, gentil Pastora,
Para glória de Amor igual tesouro.
Graças, Marília bela,
Graças à minha Estrela(...)*

QUESTÃO 16. Qual é o locus presente no fragmento em análise (*amoenus ou horrendus*)? Justifique sua resposta.

Texto para a questão 17.


Moças peneirando trigo (1853-54), de Gustave Courbet, mostra o trabalho braçal feminino

QUESTÃO 17. Aponte o contexto histórico que foi berço, estímulo da estética realista.

QUESTÃO 18. Comente as diferenças entre as duas tendências da literatura realista: o realismo e o naturalismo.

QUESTÃO 19. Comente os principais traços divergentes entre a estética romântica e a estética realista.

Textos para a questão 20.

Texto I

Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis; nada menos. Meu pai, logo que teve aragem dos onze contos, sobressaltou-se deveras; achou que o caso excedia as raias de um capricho juvenil

Machado de Assis. Memórias Póstumas de Brás Cubas.
http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2038

Texto II

Tinha-me lembrado a definição que José Dias dera deles, “olhos de cigana oblíqua e dissimulada.” Eu não sabia o que era oblíqua, mas dissimulada sabia, e queria ver se podiam chamar assim. Capitu deixou-se fitar e examinar. Só me perguntava o que era, se nunca os vira, eu nada achei extraordinário; a cor e a doçura eram minhas conhecidas. A demora da contemplação creio que lhe deu outra ideia do meu intento; imaginou que era um pretexto para mirá-los mais de perto, com os meus olhos longos, constantes, enfiados neles, e a isto atribuo que entrassem a ficar crescidos, crescidos e sombrios, com tal expressão (...)

ASSIS, Machado de , Dom Casmurro. Rio de Janeiro,1987. Editora L&PM)

QUESTÃO 20. O Realismo, escola literária cujo principal representante brasileiro foi Machado de Assis, tem como característica principal a retratação da realidade tal qual ela é, fugindo dos estereótipos e da visão romanceada que vigorava até aquele momento, analise os fragmentos acima e aponte as características da escrita machadiana presentes na composição dos textos.
